

ASAS E RAÍZES¹: DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INCLUSIVO DE MULHERES EGRESSAS DO SISTEMA PRISIONAL ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO EM MODA SUSTENTÁVEL

Isabella Gallinari Cavalcante², Clerilei Aparecida Bier³

¹ Vinculado ao projeto Asas e Raízes: elaboração de estratégias e procedimentos a promoção do desenvolvimento social e inclusivo de detentas e egressas do sistema prisional feminino de Santa Catarina, por meio da qualificação profissional no ramo têxtil e da moda

² Acadêmica do Curso de Administração Empresarial da ESAG, bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Administração Empresarial (UDESC) - clerilei.bier@udesc.br

O projeto “Asas e Raízes”, desde sua concepção até os dias atuais, e apesar da mudança de escopo e público-alvo ao longo de sua existência, possui o objetivo de promover capacitação para mulheres em situação de vulnerabilidade social em detrimento do sistema prisional em Santa Catarina. A importância do projeto e as ações que este propõe estão apoiadas nos índices e percentuais cada vez mais altos de mulheres em situação de vulnerabilidade em detrimento de baixa escolaridade, renda familiar precária e ao consequente envolvimento em crimes ligados ao tráfico de drogas.

Para tanto, fez-se necessário construir parcerias com outros projetos locais, como o Projeto Mulheres Livres, e órgãos públicos estaduais, como a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), Secretaria de Administração Prisional (SAP) e o Departamento de Administração Prisional (DEAP).

Em razão da pandemia de covid-19 e as medidas de isolamento social ativas desde março de 2020, os preparativos para realização do curso de capacitação das mulheres em cumprimento de pena extramuros na área têxtil e da moda haviam sido paralisados e foram retomados este ano, a fim de cumprir o cronograma estabelecido anteriormente e com início previsto para outubro de 2021.

O curso inicialmente contará com 15 vagas e será realizado presencialmente nas terças e quartas-feiras pela manhã nas dependências da Passarela do Samba Nego Quirido em parceria com o Instituto Nurrevi.

A divulgação entre as detentas se fará em conjunto com o DEAP, SAP e projeto mulheres livres, com a elaboração de um folder informativo. Finalmente novas parcerias estão sendo viabilizadas para possibilitar a aquisição de peças elaboradas e para viabilizar futuras contratações das mulheres participantes.

Outra atividade do projeto é a organização de um curso de extensão em Direitos Humanos em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Este será oferecido como um curso de extensão da UDESC voltado para os alunos de administração pública, administração empresarial e economia do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), bem como para os servidores públicos do Estado, com duração de 50 horas/aula distribuídas em treze encontros online síncronos e assíncronos. É importante ressaltar ainda que a ementa e seleção dos professores que irão ministrar as aulas está sendo elaborada pelos envolvidos na parceria e está previsto para

iniciar em fevereiro de 2022. Para o curso de direitos humanos, um folder para divulgação está em construção, juntamente com o cronograma e a sala virtual no sistema *moodle*.

Outra ação prevista é a elaboração da cartilha de direitos e deveres das mulheres e cumprimento de pena no regime fechado e extramuros feita com base em pesquisa documental e entrevistas. O levantamento documental foi finalizado e após as entrevistas o material estará completo e será incluído em um layout com a identidade visual do projeto. Para chegar até seu público-alvo, a cartilha será disponibilizada no Tribunal de Justiça de Santa Catarina e na Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina.

O projeto que teve submissão ao Comitê de ética aprovada, terá sequência agora com a realização de entrevistas para coleta de informações e finalização da cartilha.



Figura 1. *Identidade Visual do Projeto Asas e Raízes*

Palavras-chave: capacitação, mulheres, penas extramuros.

REFERÊNCIAS

- Bier, C., Batista, A. M., & Merlo, J. C. (30 de Novembro de 2019). Reinserção de Mulheres em Cumprimento de Pena ou Medida Cautelar Extramuros. *Revista Jurídica da FANAP*.
- IBGE. (2018). *Estatísticas de Gênero - Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil*.
- Justiça, C. N. (2017). *Supervisão do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas*.
- Pública, M. d. (2018). *Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - Infopen Mulheres*. Brasília.